

Pela negativa, contrariamente ao esperado - sendo Portugal um dos países da Europa em que a restauração mais contribui para o emprego e para economia - o Governo entendeu não estarem reunidas as condições para a redução da taxa do IVA aplicável ao sector para níveis mais competitivos, apesar das promessas ouvidas. O sector continua a suportar uma taxa extremamente elevada, com implicações muito negativas quer para o sector quer para o país.

Persiste a errada interpretação de que o IVA da restauração é um imposto suportado pelo consumidor. A verdade é que a continuada impossibilidade de o repercutir nos preços determina que a generalidade dos operadores tenha continuado a ver reduzidas as suas margens. Essa redução afecta porém apenas os agentes que se mantêm na legalidade pois os demais compensam-na com a não tributação parcial dos seus proveitos, colocando aqueles numa mais débil posição competitiva, apesar de devermos reconhecer o importante esforço de combate da economia paralela.

Para minorar esta dificuldade, como grande operador de restauração, o Grupo Ibersol procurou aperfeiçoar o seu modelo de gestão, ajustando os custos variáveis e, na medida do possível, alguns dos fixos, tendo, por outro lado, procurando executar um programa de expansão concretizado por aberturas muito selectivas e, por outro, procurado modernizar as unidades para continuar a proporcionar aos Clientes uma experiência mais rica no serviço e na qualidade.

Mantendo-se o processo de tomada de decisão mais complexo e selectivo por parte do consumidor, materializado em hábitos e ritmos de consumo diferentes, procuramos nestas remodelações consolidar as nossas operações por forma a garantir as melhores experiências de consumo, porque se revela fundamental aprofundar a relação com o Cliente e ir de encontro às suas necessidades, em cada momento.

Aplicamos idêntica orientação ao mercado espanhol onde defrontamos desafios similares.

O Grupo continuou a acentuar a postura centrada em três grandes eixos: o reajustamento e modernização do Portfólio, a valorização dos Recursos Humanos e o alargamento dos mercados em que actua, através da internacionalização para os Países de Língua Portuguesa, em especial para o Continente Africano.

Em todos estes eixos evoluímos de forma sustentada para alcançar um novo horizonte de realização empresarial e social, com a apresentação de novos conceitos e novas aberturas em localizações chave e procedendo ao encerramento de unidades não contributivas, tudo assente no esforço das equipas operacionais que corporizam a orientação para o Cliente.

O Grupo Ibersol, como maior multinacional de raiz portuguesa a operar na Restauração Moderna, continua a garantir aos seus stakeholders uma robusta visão de futuro: um Grupo multi-conceito presente em diferentes áreas geográficas, que procura satisfazer as necessidades dos Clientes com uma adequada gestão dos recursos.